



## PLANO DE TRABALHO

### I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

#### **1. Dados da pessoa jurídica mantenedora**

Nome: Associação Beneficente & Comunitária do povo

CNPJ: 08.978.522/0001-74

Endereço: Rua Afonso Celso, 1.185

CEP: 04119-061

Município: Vila Mariana

Telefones: (11) 5679-7813

E-mail institucional: contato@abcpovo.org.br

DRADS de Referência: Capital em São Paulo

#### **2. Identificação do responsável legal**

Nome: Jeferson da Silva Araújo

RG: 25.115.580-8

CPF: 212.906.658-50

Formação: Publicidade e Propaganda pela Anhembi Morumbi

MBA em Gestão Empresarial pela Business School MBA Executive pela Fundação Dom Cabral

Endereço: Rua Irmã Efigênia, 08- casa 01

CEP: 04017060

Município: Vila mariana

Telefones: 11 99994-2444

E-mail pessoal: jeferson.araujo@leomadeiras.com.br

E-mail institucional: contato@abcpovo.org.br



### **3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado**

Nome: Douglas Xavier Bordini do Amaral

RG: 44.293.833-0

CPF: 349.196.458-05

Formação: Graduação em Gestão do Terceiro Setor pela UNIBAN (2006) e Pós Graduação em Gestão de Projetos Sociais pelo SENAC (2019).

Endereço: Rua Marquinha Viana, 1031. AP 44A CEP 02408-131

Município: São Paulo/SP

Telefones: 11 9 6661 6696

E-mail pessoal: [dougbordini@gmail.com](mailto:dougbordini@gmail.com)

E-mail institucional: [douglas@abcpovo.org.br](mailto:douglas@abcpovo.org.br)

### **4- Apresentação da OSC Executante**

#### **4.1- Experiência prévia:**

A ABCP - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE & COMUNITÁRIA DO POVO foi constituída há 14 anos com o ideal de assistir pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo sua reintegração social e na busca pelo resgate da sua dignidade e autonomia.

Iniciou suas atividades em 2007 atuando na Assistência a pessoas em situação de rua por meio de abordagens sociais com refeições, atendimento social, encaminhamento para comunidades terapêuticas parceiras e concessão de moradia temporária por meio de Republica mantida pela própria organização, com o objetivo principal de promover a reintegração social, retorno ao mercado de trabalho e nos casos possíveis, apoio na reconstrução de vínculos familiares.

Além deste trabalho com PopRua, ao longo dos anos foi desenvolvido também trabalho com famílias, crianças e adolescentes, gestantes em situação de vulnerabilidade e famílias em processo de adoção, por meio de atendimentos sociais, concessões de cestas básicas, palestras, cursos de capacitação e oficinas de esportes e cultura. Estes foram os trabalhos ofertados pela ABCP:

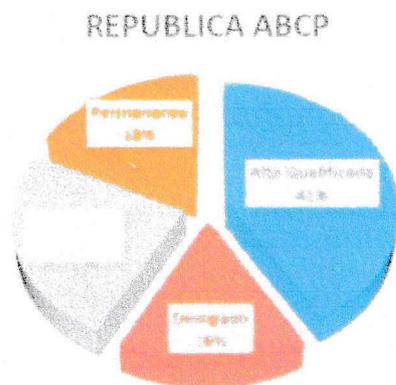


### **Projeto Reconstruir**

Serviço que visa promover a reintegração social de pessoas em situação de rua, proporcionando uma nova oportunidade de reconstrução de vida. O serviço engloba ações como: Abordagem Social, um Núcleo de atendimento que oferece alimentação, atendimento social, psicológico, médico, encaminhamento para tratamento de Dependência Química e a República da instituição, proporcionando as condições necessárias para o processo de reintegração social, profissional e familiar de homens adultos, visando sua autonomia e o seu desenvolvimento integral.

São pessoas que se desligaram de sua vida familiar, profissional e do convívio social por diversos motivos, tais como o desemprego, dependência química – alcoolismo e drogadição, a quebra dos vínculos e encontraram nas ruas um espaço para sua sobrevivência, ocasionando não só a perda material e afetiva, mas de sua dignidade e autoestima. Estas pessoas, em sua maioria, possuem ou já possuíram uma profissão e/ou qualificações profissionais obtidas através do trabalho; para alguns, a oportunidade de emprego é um caminho de saída das ruas, mas para que isto seja realidade torna-se necessário o enfrentamento de suas condições de vulnerabilidade e a readequação de sua vida social e familiar, respeitando sua individualidade, atribuindo os seus direitos e deveres enquanto cidadão.

De 2007 a 2020, **395 homens** passaram pela República da ABCP. Ao longo dos anos, a experiência comprovou a importância do acompanhamento multidisciplinar somado ao Serviço Social, no intuito de trabalhar o homem na sua integralidade, considerando os aspectos biopsicossocial e espiritual, respeitando sempre a singularidade e voluntariedade dos acolhidos. Nos últimos 5 anos, a consolidação deste conceito elevou o percentual de casos de sucesso e reduziu o índice de lapsos e recaídas, como é possível verificar no gráfico abaixo:





### **Projeto Alvo Certo**

Projeto existente na estrutura da ABCP desde 2013, atende crianças e adolescentes de 6 a 18 anos nos Distritos de Grajaú e Vila São José, com atividades esportivas, assistenciais, culturais e educacionais.

Este serviço visa ampliar horizontes e contribuir para melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes assistidas e suas famílias, promovendo fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, afim de que permaneçam na escola e tenham atividades socioeducativas no contraturno escolar, propiciando um espaço onde o respeito mútuo se estabeleça e favorece a construção da autonomia da criança, oportunizando aprendizado, vivências e troca de experiências. Busca-se desenvolver nas crianças e adolescentes a construção de respeito mútuo e justiça, cooperação, além de desenvolver suas competências e habilidades, para que tenham uma visão crítica da realidade social e possam atuar ativamente, exercendo um papel relevante enquanto cidadãos pertencentes a uma sociedade.

### **Projeto AMAI**

O Projeto AMAI permaneceu na estrutura da ABCP de 2007 a 2018. Assistia gestantes em situação de vulnerabilidade, muitas delas com dificuldades relacionais com seus parceiros e familiares e dificuldades econômicas. O objetivo era proporcionar orientação e suporte emocional e educativo, contribuindo para diminuição da vulnerabilidade, ansiedade e medos durante a gravidez, oportunizando vivências e situações de aprendizagem para que desenvolvessem autonomia nesse processo de gestação, encontrando caminhos para o fortalecimento pessoal e financeiro.

Isso era realizado por meio de orientação multidisciplinar sobre planejamento familiar e oficinas profissionalizantes com o intuito de auxiliá-la em sua segurança financeira e estadia com o bebê no pós-parto.

O projeto ainda oferecia orientação de saúde sobre o processo gravídico, contemplando os aspectos de saúde e cuidados da mulher, bem como orientações sobre a saúde do feto e do bebê.

### **Projeto Conta de Novo**

Grupo de apoio e orientação à adoção que visava incentivar a adoção pelos meios legais, orientando e preparando os pretendentes. Propiciava um espaço para discussão de assuntos relacionados ao tema e incentivava uma rede de participantes e envolvidos na causa. Com parceria estabelecida com o FORUM Jabaquara, recebia pessoas interessadas no processo de

Rua Afonso Celso, 1307 - Vila Mariana - São Paulo - SP - 04119-062  
11 5679-7813 - contato@abcpovo.org.br



adoção para prestar orientações e ensino sobre o assunto. Tinha como objetivo o incentivo ao direito das crianças e adolescentes institucionalizadas alcançarem a convivência familiar. Permaneceu na estrutura da ABCP de 2013 a 2018.

Atualmente, os Projetos que permanecem debaixo do nosso escopo de trabalho são o **Reconstruir** e o **Alvo Certo**. As demais ações migraram para serem realizadas em outra instituição.

Entre 2007 e 2020, foram mais de 191 mil atendimentos oferecidos à sociedade, com 100% de gratuidade. Ao atuar nessas frentes a ABCP foi consolidando sua atuação na cidade de São Paulo e desenvolvendo um trabalho sistêmico perante essas demandas.

Em cada assistido via-se também a oportunidade de transformar a realidade de uma família, o lócus indispensável para a garantia da sobrevivência, segurança e proteção integral de seus membros, principalmente dos filhos. Mesmo diante de tantas mudanças no processo histórico e social, a família ainda permanece como matriz desse processo civilizatório, sendo ela atuante decisiva na condição para a humanização e para a socialização das pessoas (Petrini, 2003).

Sendo assim, ao longo dos anos a ABCP buscou fortalecer suas frentes de trabalho não somente com os objetivos de promoção e reintegração social dos indivíduos, mas também no seu desenvolvimento integral (biopsicossocial), incentivando a busca por reconstrução e fortalecimento de vínculos afetivos. Na ausência dessa possibilidade, incentivo à construção de novos vínculos saudáveis para o convívio social e relacional dos assistidos.

#### **4.2 Atuação junto com a rede**

Desde o seu nascimento, a ABCP priorizou a atuação em rede, perante os tantos desafios e desigualdades sociais que enfrentamos em nosso contexto de cidade e país. Independentemente de contrapartidas financeiras ou materiais, acreditamos que o trabalho em parceria com o poder público e demais organizações da sociedade civil formam o único caminho para enfrentamento das inúmeras demandas sociais e territoriais.

Junto ao poder público, o bom relacionamento iniciou no território por meio da SAS Vila Mariana, nos apresentando como uma alternativa para atendimento de algumas demandas advindas do CRAS e CREAS e acionando também quando necessário.

Seguimos atuando em parceria com CRAS e CREAS Vila Mariana, Centro de Acolhida Cambuci,

---

Rua Afonso Celso, 1307 - Vila Mariana - São Paulo - SP - 04119-062  
11 5679-7813 - contato@abcpovo.org.br



Centro de Acolhida Abecal, CTA Vila Mariana, Atende 4, CIC Imigrantes ( Centro de Integração da Cidadania), CAT Jabaquara ( Centro de Apoio ao Trabalhador), Casa de Solidariedade, CAPS AD Vila Mariana, CAPS AD Jabaquara, UBS referência, CRATOD, CAISM (Centro de Atenção Integrada a saúde Mental Vila Mariana) CRT Santa Cruz (Centro de Referência e Tratamento DST Aids), Casa Eliane de Gramound, AMA Santa Cruz, Hospital São Paulo, Descomplica Jabaquara.

Recentemente as reuniões de fortalecimento com a Rede aconteceram em:

14/01/2021 – CRATOD

14/01/2021 – AMA Sta Cruz

02/03 – CAPS AD Vila Mariana e Jabaquara

05/03 – CRATOD (equipe da manhã + Moradia Monitorada)

10/03 – CRATOD (equipe da tarde)

Manteremos contato periodico de acordo com as demandas junto aos acolhidos e a cada 6 meses faremos conferencia com as respectivas supervisões se houve troca na equipe e se faz necessário nova abordagem para aproximação.

Parcerias com outras organizações do Terceiro Setor também são marca do nosso trabalho. Atualmente temos diversos parceiros que contribuem com o êxito dos serviços prestados, dentre eles:

- **10 Comunidades Terapêuticas** situadas em São Paulo, para as quais encaminhamos os assistidos do Projeto Reconstruir e os acompanhamos até a alta qualificada, para continuidade do processo de reintegração na República ABCP;
- A ABCP é integrante e articuladora da **Rede Social do Centro**, movimento composto por mais de 40 OSC's;
- **Fundação Porta Aberta**, para onde encaminhamos alguns assistidos para realização de cursos profissionalizantes, a saber, jardinagem, panificação, e corte e costura.
- **Igreja Batista do Povo**, situada em Vila Mariana, que atua no envio de voluntários que prestam suporte nas ações dos projetos e como um canal para suporte no desenvolvimento da Espiritualidade dos acolhidos que assim desejam e acessam voluntariamente este recurso, respeitando sempre a escolha e crenças de cada acolhido.



#### **4.3 Relevância pública e social:**

Mesmo com pouco tempo de constituição jurídica, devido ao trabalho já relevante na cidade de São Paulo, em 2008 a ABCP foi contemplada com o cadastro no **COMAS-SP** – Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo - sob o certificado 1416/08. Este foi o primeiro passo para estabelecimento da ABCP como uma organização de Assistência Social de fato.

Em 2010, com base nos relatórios pertinentes e nas comprovadas ações de relevância social, a ABCP foi inscrita no Sistema **PRO SOCIAL**, da SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, sob o cadastro 7218/10. Neste mesmo ano, a ABCP foi reconhecida como entidade de **Utilidade Pública Municipal** (Decreto 51.887/10) e **estadual** (Lei 14.336/2010), comprovando ainda mais a relevância de seu trabalho de Assistência Social.

Em 2011, a ABCP recebeu o título de **Utilidade Pública Federal**, sob a portaria 822/11 do Ministério da Justiça, completando assim os reconhecimentos como entidade de Utilidade Pública nas três esferas: Municipal, Estadual e Federal. Também em 2011, a ABCP recebeu o mérito da Coordenadoria de Assistência Social (CAS Sudeste), para concessão do certificado de **matrícula de Organização de Assistência Social**, sob o nº 30.1119.

Em 2012 a ABCP conquistou o **CRCE** – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades. Tanto a renovação do PRO SOCIAL quanto a inscrição no CRCE, aconteceram durante o processo de auditoria e fiscalização pela equipe técnica da DRADS Capital e Secretaria da Fazenda do Governo Estadual, referente ao Plano de Trabalho no valor de R\$ 40.000, apresentado para aquisição de um veículo utilitário e um eletrodoméstico, por meio da indicação de emenda parlamentar feita pelo Deputado Carlos Alberto Bezerra. O processo transitou e culminou com a liberação da verba de **R\$ 39.939,05**, mediante o parecer positivo da equipe técnica julgadora e de acordo com o Plano de Trabalho e orçamentos apresentados.

Em 2013, acompanhando a transição dos procedimentos de certificação das organizações no COMAS-SP, após análise da documentação entregue e tendo cumprido o que estabelecia a Resolução 528/2011 COMAS-SP, a ABCP recebeu sua inscrição, sob nº 619. Em 2013 teve também a concessão do **CENTS** – Certificado de Regularidade Cadastral

Em 2015, recebeu a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, o **CEBAS**. Em 2016 realizou alteração estatutária para adequação ao **MROSC** – Marco Regulatório.

Em 2019 recebeu do Instituto DOAR os selos de **ONG TRANSPARENTE** e **SELO DOAR**, tendo reconhecido seus métodos de gestão e transparência.



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

Em 2020, por meio de indicação de emenda parlamentar da Vereadora Patricia Bezerra e após análise do Plano de Trabalho apresentado na Secretaria Municipal de Cultura, foi contemplada com o repasse de **R\$ 80.000,00** para execução do Projeto Alvo Certo – Ballet, para atendimento de 132 crianças e adolescentes do bairro de Vila São José, extremo sul de SP.

Também em 2020, em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, por meio da COED e FEBRACT, iniciamos a execução das primeiras republicas do Programa Recomeço da Capital de São Paulo. Em outubro foram inauguradas as unidades 1 e 2 das Republicas Recomeço ABCP, ampliando as vagas para acolhimento de homens egressos de Comunidades Terapêuticas, Casa de Passagem e Moradia Monitorada do Programa Recomeço. Estes equipamentos são essenciais para o fechamento do ciclo de tratamento dos acolhidos, na perspectiva de promover a autonomia e reintegração social dos mesmos, uma vez que segundo a COED – Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas, mais de 48% das pessoas que passam pelos serviços do Programa, vêm de situação de rua e possui vínculos familiares fragilizados ou totalmente rompidos, portanto após as intervenções nas Comunidades Terapêuticas, não têm por onde recomeçar a busca da sua autonomia e capacidade de autosustentabilidade.

## **5. Capacidade técnica operacional**

A Associação Beneficente & Comunitária do Povo é dirigida por um Conselho Deliberativo composto por 6 integrantes, divididos nas funções de Presidente e Vice-Presidente, 1º e 2º Tesoureiros e 1º e 2º Secretários; e 6 membros do Conselho Fiscal. 120 voluntários estão envolvidos com ações da parte operacional dos projetos e serviços desenvolvidos pela instituição.

Possui equipe técnica qualificada e especializada na área da Assistência Social, Gestão de Projetos Sociais e Dependência Química, além do conhecimento adquirido nos 14 anos de trabalho e atendimento a população em situação de rua e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Pelo Programa Recomeço, acolheremos 28 homens em duas casas, sendo 16 na unidade 1 e 12 na unidade 2. Para execução deste serviço contaremos com qualificado quadro de Recursos Humanos, nos parâmetros do Programa Recomeço, formado por:



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Formação</b>
Douglas X. Bordini do Amaral	Coordenador	Graduado em Gestão de Terceiro Setor e Pós Graduado em Gestão de Projetos Sociais
Caio Cesar Dias de Almeida	Psicólogo	Graduado em Psicologia e MBA em Dependência Química
Maria Solange P. S. Gouveia Ribeiro	Assistente Social	Graduada em Serviço Social e Pós-graduada em Dependência Química
Juarez da Costa	Socio Educador	Ensino Médio Completo
José Vicente Junior	Socio Educador	Ensino Médio Completo
Michele Oliveira da Silva	Assistente Financeiro	Graduada em Gestão de Processos
Rodolfo Veloso Domingos	Agente Administrativo	Ensino Médio Completo

Visando manter a privacidade e com o objetivo de trabalhar a constituição de lar e desinstitucionalização dos acolhidos, na perspectiva de conduzi-los na busca pela sua autonomia, os atendimentos e intervenções da equipe tecnica serão realizada em um terceiro imóvel, a saber, a sede operacional da instituição, para que todas as intervenções da equipe tecnica sejam realizadas neste local, e não nas Republicas.

**Localização sede operacional:**

Rua Afonso Celso 1.185 – Vila Mariana - CEP: 04119-061

**II. Caracterização socioeconomica da região e do serviço a ser qualificado:**

**1. Localização**

Unidade 1. Rua Luis Góis, 656, Vila Mariana, São Paulo-SP

Unidade 2. Rua Joel Jorge de Melo, 673, Vila Mariana, São Paulo-SP

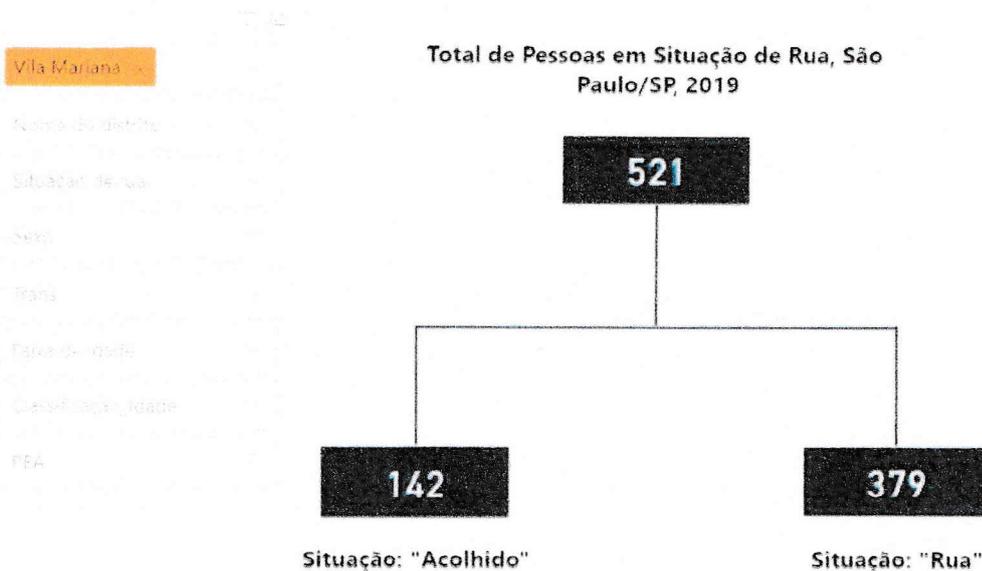


## 2. Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada:

De acordo com o último Censo da População em Situação de Rua de São Paulo apresentado pela Prefeitura, a região de **Vila Mariana** é o **6º distrito** da cidade com mais pessoas em situação de rua: 521 no total, sendo 142 acolhidos e 379 não acolhidos, representando 2,14% do total constatado na cidade.



### POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Censo 2019



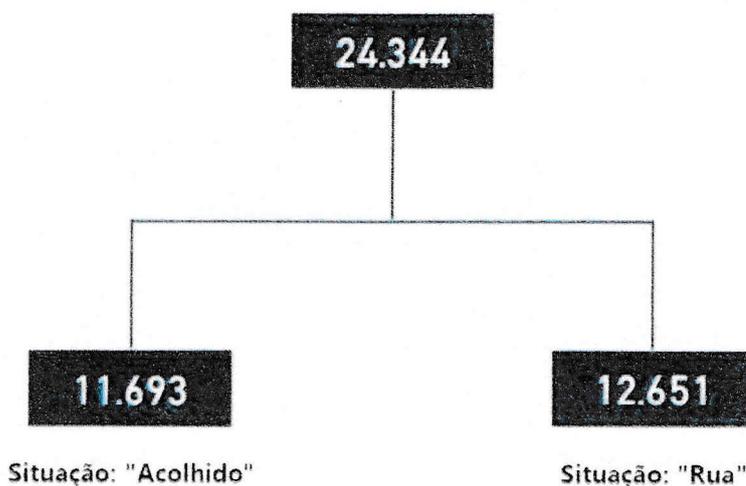
Devido à forte presença do comércio nesta região, a quantidade de pessoas nessa condição tem aumentado, pois torna-se um ponto atrativo para os pedidos de ajuda com alimentação, roupas etc.

Apesar de estarmos instalados neste território, considerando o serviço a ser executado, ampliamos nossa possibilidade de alcance frente à demanda da Cidade, uma vez que o público alvo virá de locais diversos após o período de acolhimentos nas Comunidades Terapêuticas do Programa Recomeço ou via CRATOD e equipamentos de referência, provavelmente recebendo pessoas presentes nas diversas cenas de uso, incluindo a **região central**, onde se concentra a maior parte da população em situação de rua da cidade (45,38% do total).



## POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA | Censo 2019

Total de Pessoas em Situação de Rua, São Paulo/SP, 2019



Após a saída da situação de rua, acolhimento em Comunidade Terapêutica e controle em relação à dependência química, sem moradia e condições básicas de dignidade e auto cuidado, é inviável o processo de reconstrução de vida, reintegração social e familiar desses assistidos.

Na maior parte dos casos os vínculos familiares estão rompidos ou totalmente fragilizados, sendo inviável o regresso para o seio familiar ou para um local de moradia que permita as condições mínimas para retomada de vida social. Ao mesmo tempo vivem o conflito de não ter recursos necessários para manter um local, pois ainda estão em fase de reconstrução. Por esta razão o serviço da República que oferecemos é essencial para enfrentamento dessa demanda em nossa cidade.

Por meio deste serviço será viabilizado o acesso à Rede de políticas públicas, e oferta das condições básicas necessárias para prosseguirem com o seu processo de reintegração e alcance da autonomia pessoal e social, com moradia digna, alimentação, atendimento social e psicológico, apoio para recolocação profissional e cursos de capacitação.



### **3. Detalhamento do Projeto:**

#### Público-alvo:

Adultos, acima de 18 anos, após acolhimento em Comunidades Terapêuticas, que não possuem vínculos familiares ou estão com vínculos fragilizados, não possuem capacidade de autossustento e estão em fase de reintegração social e construção da autonomia.

- (a) Sexo: masculino
- (b) Período de funcionamento:  
Integral – modelo de acolhimento institucional.
- (c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: 28 pessoas
- (d) Número de pessoas atendidas pelo Programa Recomeço: 28

### **III-Descrição do Projeto**

#### **1. Título do Projeto:**

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento em República.

#### **2. Descrição da ação a ser ofertada**

Serviço que oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a grupos de pessoas maiores de 18 anos em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustentação após acolhimento em Comunidades Terapêuticas devido a problemas em decorrência do uso de drogas.

O atendimento deve apoiar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a



integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. O serviço deve ser desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores.

Conta com equipe técnica de referência para contribuir com a gestão coletiva da moradia (administração financeira e funcionamento) e para acompanhamento psicossocial dos usuários e encaminhamento para outros serviços, programas e benefícios da rede socioassistencial e das demais políticas públicas.

Possui tempo de permanência limitado, podendo ser reavaliado e prorrogado em função do projeto individual formulado em conjunto com o profissional de referência. O atendimento deve apoiar a qualificação e inserção profissional e a construção de projeto de vida com vista a reintegração social e autonomia.

### **3. Objetivos**

Ofertar espaço protegido em um modelo residencial que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos em fase de pós acolhimento em comunidades terapêuticas e que não possuem vínculos familiares e/ou estejam com vínculos fragilizados e sem condições de autossustento.

#### **3.1. Objetivos Específicos**

- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva



Associação Beneficente & Comunitária do Povo

e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

- Proteger os usuários, preservando suas condições de autonomia e independência;
- Preparar os usuários para o alcance da autossustentação;
- Promover o restabelecimento de vínculos comunitários, familiares e/ou sociais;
- Promover o acesso à rede de políticas públicas.

#### **4. Metas**

##### **a. Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.**

- Manter atualizadas as informações no sistema FEBRACT-COED sobre a disponibilidade de vagas no equipamento, para envio de novos candidatos para validação e posterior inserção.
- Esgotar todas as possibilidades da retomada da abstinência em casos de lapsos/recaídas.
- Incentivos motivacionais nos atendimentos e intervenções da equipe técnica com o objetivo de conduzir o acolhido a não desistir das metas estabelecidas em seu projeto de vida.

##### **b. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias**

- Aplicação de testes toxicológicos de forma randomizada, com o objetivo de monitorar a manutenção da sobriedade;
- Cumprir os protocolos e prazos de acolhimento, elaboração do projeto de vida, referência e contra referência na RAPS, como forma de acompanhar e engajar o acolhido no alcance das metas e objetivos estabelecidos até a saída do serviço;
- Manter a conscientização da necessidade de cumprir a agenda de atendimento psicossocial semanal, como condição de permanência no programa, atendimento de demandas e estabilidade emocional;
- Investir em intervenções para a diminuição dos impulsos para antecipação da autonomia quando não há uma estruturação mínima para isto.



Associação Beneficente de Vila Mariana do Povo

**c. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).**

- Realizar Construção do PAS em até 15 dias após entrada no serviço;
- Logo após a construção do PAS, realizar os primeiros encaminhamentos aos Órgãos competentes para solicitação de documentos, referenciar para CRAS, CREAS, UBS, CAPS AD, CAISM, e escolas que ofereçam o EJA, de acordo com a construção do PAS de cada acolhido.

**d. 50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).**

- Promover conscientização em relação a importância de Práticas Esportivas, Atividades Culturais e Lazer, como parte importante da manutenção da saúde física e mental;
- Promover articulação com o SESC Vila Mariana, para realização de atividades esportivas e culturais;
- Incentivar a utilização de praças e parques locais, como o Ibirapuera, para a prática de atividades esportivas.

**e. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados**

- Trabalhar a integração, intersetorialidade e coordenação do cuidado (Saúde, Assistência Social, Educação, Justiça)
- Acompanhamento psicossocial semanal junto à equipe para escuta qualificada, atendimento e direcionamento de demandas e apoio em eventuais resoluções de conflitos, sejam estes de ordens individuais ou entre os conviventes.
- Articulação com parceiros e recursos que possam viabilizar a reintegração profissional do Acolhido (associações, comércio local, cursos SESC, SENAC, SESI).

**f. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço**

- Contato telefônico mensal com os acolhidos, e/ou seus familiares;
- Disponibilizar atendimento social e encaminhamentos de acordo com demandas



apresentadas;

**g. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados, acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço. Deste percentual deverá alcançar uma taxa de 50%, dos acolhidos com desligamento qualificado e acompanhados por 6 meses, em condição de autossustento e moradia.**

- Realizar ação festiva no desligamento como forma de reconhecer a conquista da autonomia alcançada e marcar positivamente a saída do serviço;
- Realizar contato telefônico mensal com os acolhidos e/ou seus familiares;
- Além do contato telefônico, manter contato via grupo de whatsapp pelo celular institucional da organização.

**h. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico:**

- Realizar encaminhamento para solicitação de documentos pessoais nos referidos serviços, tais como Poupa Tempo, Junta Militar, Cartório Eleitoral e Receita Federal.
- Referenciar para o CRAS/CREAS, para realização do CADÚnico, e solicitação de Benefícios Socioassistenciais.

**i. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.**

- Após solicitação dos documentos pessoais, referenciar para o CRAS/CREAS do território.
- Promover constante articulação com os profissionais do CRAS/CREAS.

**j. 50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.**

- Solicitação de Histórico Escolar junto ao SAV (Serviço de Atenção ao Vulnerável);
- Encaminhamento Para EMEF Cacilda Becher; EMEF Jean Metmoz; Colégio Mckenzie e Escola Rodrigues Alves.
- Disponibilização de Sala de Informática para realização de aulas on line (EJA)
- Palestra sobre o Mundo do Trabalho, com Analista de RH voluntário e conscientização de que



o mercado de trabalho é competitivo e exige qualificação.

- Inscrição nos Cursos Gratuitos do SENAC e SEBRAE.

**k. 60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.**

- Realizar atendimento com as famílias dos assistidos, visando o fortalecimento de vínculos, e encaminhamento destas aos serviços da rede socioassistencial (CRAS, CREAS) do Território em que estiverem inseridas.

- Promover conscientização sobre a importância da participação dos familiares em grupos de ajuda mútua, com o objetivo de trabalhar a Co dependência familiar.

## **5. Metodologia**

- Acolhida
- Escuta
- Construção de projeto de vida
- Tutoria com os acolhidos no processo de educação e administração de recursos financeiros
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- Estímulo ao convívio grupal e social
- Estudo Social
- Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
- Protocolos
- Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados
- Referência e contrarreferência
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários
- Trabalho interdisciplinar
- Diagnóstico socioeconômico
- Informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso a documentação pessoal
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana



- Inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho
- Mobilização para o exercício da cidadania, articulação da rede de serviços socioassistenciais
- Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais
- Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO:** Acolhimento de Usuário em serviço de República do Programa Recomeço

**OBJETIVO:** Padronização de Processo de Acolhimento e acompanhamento dos acolhidos nas República ABCP Recomeço, unidades 1 e 2.

**ÁREA DE ATENDIMENTO:** Equipe Técnica – República ABCP – Programa Recomeço

	O quê?	Quem?	Como?	Quando?
01	Aceite Cadastro de Reserva no Sistema COED/FEBRACT	Assistente Social / Psicólogo	No momento do Acolhimento, acessar o Sistema COED/FEBRACT ( <a href="http://coed.febract.org.br">http://coed.febract.org.br</a> ), no menu à esquerda escolher a opção Acolhidos, no menu a direita clicar em Reserva em Andamento, e clicar no ícone "aceite", logo após o nome do Acolhido.	Na data do acolhimento, na presença do acolhido.
02	Preenchimento de Check list	Assistente Social / Psicólogo	Preencher a Planilha de check list dos Acolhidos, no seguinte diretório: Z:\Programa Recomeço\Relação Acolhidos	No dia do acolhimento
03	Cadastro de Beneficiário	Assistente Social / Psicólogo	No momento do Acolhimento, acessar o Sistema COED/FEBRACT ( <a href="http://coed.febract.org.br/forms/cadastro-de-beneficiario">http://coed.febract.org.br/forms/cadastro-de-beneficiario</a> ), no Menu à esquerda, escolher a opção Formulários/Cadastro de Beneficiário, e realizar o preenchimento com os dados extraídos da Planilha de Check List.	No dia do acolhimento
04	Avaliação de Entrada	Psicólogo		No dia do acolhimento
05	Orientação sobre as regras de convivência da Instituição e	Assistente Social / Psicólogo	Leitura e Coleta de assinatura do Acolhido	No dia do acolhimento



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

	assinatura do Regimento Interno			
06	Assinatura Contrato Termo de Compromisso COED	Assistente Social / Psicólogo	Leitura e Coleta de assinatura do Acolhido	No dia do acolhimento
07	Assinatura do Termo de Voluntariedade e Gratuidade	Assistente Social / Psicólogo	Leitura e Coleta de assinatura do Acolhido	No dia do acolhimento
08	Assinatura do Termo de Autorização de Imagem	Assistente Social / Psicólogo	Leitura e Coleta de assinatura do Acolhido	No dia do acolhimento
09	Condução do acolhido para a República	Socio Educador	Sócio Educador acompanha o Acolhido até a República	No dia do acolhimento

#### **AÇÕES DA MENTORIA E TUTORIA:**

**OBJETIVO:** Mentorear, acompanhar e dar suporte ao Acolhido para elaboração e execução do seu projeto de vida.

**Responsáveis:** Coordenador e Socio Educadores

O quê?	Quem?	Como?	Quando?
Elaboração do Projeto de Vida	Coordenador (com acompanhamento do Socio Educador)	Por meio da escuta e uso da ferramenta Roda da Vida, em conjunto com o Acolhido elaborar seu Projeto de Vida, estabelecendo metas separadas por áreas, conscientizando-o que todas estão interligadas para o alcance de seus objetivos e para uma vida equilibrada e saudável.	Em até 7 dias após o acolhimento
Monitoramento mensal	Coordenador	Por meio de atendimento individual,	1x por mês

Rua Afonso Celso, 1307 - Vila Mariana - São Paulo - SP - 04119-062  
11 5679-7813 - contato@abcpovo.org.br



Associação Beneficente de Assistência ao Povo

		monitorar as metas estabelecidas no projeto de vida, reforçando positivamente as evoluções e sugerindo correções de rotas se necessário.	
Acompanhamento contínuo 1	Socio Educador	Diariamente nas visitas na casa, promover conversas para acompanhamento das demandas dos acolhidos, agindo de forma pró ativa como tutor no aconselhamento e direcionamento destas demandas.	Diário / Semanal
Acompanhamento contínuo 2	Coordenador e Socio Educador	Atendimento individual de acordo com solicitações dos acolhidos	Por demanda solicitada
Intervenções pontuais	Coordenador	Com apoio do Socio Educador e da equipe técnica, agendamento de conversa individualizada (ou com as partes envolvidas)	Por apontamentos dos técnicos (AS e/ou Psico)
Assembleia	Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Socio Educadores	Realização de assembleias quinzenais com o objetivo de manter a organização e co gestão da casa com os acolhidos, bem como o cumprimento do Regimento Interno elaborado pelos mesmos	Quinzenal
Intervenções Interdisciplinares	Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Socio Educadores	Reunião para discussão de casos e direcionamentos de intervenções	Semanal



Associação Beneficente da Comunidade do Povo

**AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL:**

**OBJETIVO:** Melhoria da qualidade de Vida; Garantia de Direitos, Promoção da Autonomia.

**Responsável:** Assistente Social

O quê?	Quem?	Como?	Quando?
Pré - Acolhimento	Psicólogo e Assistente Social	Vídeo chamada com o futuro acolhido com o objetivo de: iniciar a integração, esclarecer possíveis dúvidas, conhecê-lo e ele a equipe.	Agendamento prévio, em período igual ou maior que sete dias antecedentes a recepção do acolhido.
Acolhida e Recepção	Psicólogo e Assistente Social	Escuta qualificada, bem como preenchimento dos instrumentais contidos no Protocolo de Acolhimento do Serviço.	Realizado na data da inserção do Acolhido na República.
Acompanhamento do Projeto de Vida	Psicólogo e Assistente Social	Por meio de encaminhamentos e orientações monitorar a execução do Projeto de Vida.	Semanalmente
Atendimento Individual	Assistente Social	Atendimento Social, presencial, remoto, ou via contato telefônico.	Semanalmente
Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	Coordenador / Assistente Social e Psicólogo.	Visita Institucional, contatos via e-mail, telefone e WhatsApp.	- Conforme as demandas detectadas em atendimento com os acolhidos  - Periodicamente, para manutenção do relacionamento
Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais, com o objetivo de estabelecer parcerias com a Rede.	Coordenador, Assistente Social Psicólogo.	Reuniões Presencial e/ou remotas.	- Conforme as demandas detectadas em atendimento com os acolhidos  - Periodicamente, para manutenção do relacionamento



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

Assembleia	Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Socio Educadores	Realização de assembleias quinzenais com o objetivo de manter a organização e co gestão da casa com os acolhidos, bem como o cumprimento do Regimento Interno elaborado pelos mesmos	Quinzenal
Intervenções Interdisciplinares	Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Socio Educadores	Reunião para discussão de casos e direcionamentos de intervenções	Semanal

#### **ACÇÕES DA PSICOLOGIA:**

**OBJETIVO:** Elaboração de demandas emergentes, acompanhamento terapêutico, mediação no restabelecimento ou fortalecimento dos vínculos familiares e promoção de saúde mental.

**Responsável:** Psicólogo

O quê?	Quem?	Como?	Quando?
Pré - Acolhimento	Psicólogo e Assistente Social	Vídeo chamada com o futuro acolhido com o objetivo de: iniciar a integração, esclarecer possíveis dúvidas, conhecê-lo e ele a equipe.	Agendamento prévio, em período igual ou maior que sete dias antecedentes a recepção do acolhido.
Recepção	Psicólogo, Assistente Social ou Educador Social	O acolhido é recebido na sede do projeto e acomodado na sala de espera até o direcionamento para o processo de acolhimento.	As terças e sextas-feiras, no período da manhã ou tarde. Agendamento no dia da vídeo chamada.
Acolhimento	Psicólogo e Assistente Social	Escuta qualificada, bem como preenchimento dos instrumentais contidos no Protocolo de Acolhimento do Serviço.	Realizado na data da inserção do Acolhido na República.
Acompanhamento do Projeto de Vida	Psicólogo e Assistente Social	Por meio de encaminhamentos e orientações, monitorar a execução do Projeto de Vida.	Semanalmente



Associação Beneficente à Comunidade do Povo

Atendimento psicológico	Psicólogo	Atendimento individual com duração de 50 minutos, podendo se estender conforme a demanda. Realizados em "setting" terapêutico adequado.	Semanalmente, contemplando mais sessões dependendo da necessidade
Grupo terapêutico	Psicólogo e Assistente Social	Atendimento em grupo com duração de 1 hora e 30 minutos. Tem o objetivo de desenvolver as potencialidades do acolhido, adequação do comportamento no convívio social e solução de demandas emergentes no grupo dos acolhidos. Realizado em "setting" terapêutico adequado, nas dependências da sede do projeto. Pautados nos princípios do não julgamento, liberdade de fala, escuta, respeito e sigilo.	Quinzenalmente
Assembleia da república	Coordenador, Psicólogo, Assistente Social e Educador Social	Reunião realizada nas dependências da república. Exercício de cogestão no que diz respeito ao funcionamento da casa e construção das normas de convivência entre os pares. Utiliza o processo democrático do consenso ou votação nos processos de tomada de decisão. Cabendo a equipe técnica mediar as discussões e implicar os acolhidos nas decisões que eles tomarem.	Quinzenalmente
Mediação de conflitos	Coordenador, Psicólogo, Assistente Social e Educador Social	Através de conversa conjunta entre os envolvidos no conflito e equipe técnica.	Por demanda solicitada e/ou de acordo com as necessidades



Associação Beneficente de Curitiba do Povo

		<p>Escuta de ambas as partes envolvidas e promove a compreensão do ocorrido e os fatores individuais que o impulsionaram.</p> <p>Busca a solução e a retomada da boa convivência entre os pares.</p>	
Monitoramento da sobriedade	Psicólogo e Educador Social	Através de testagem rápida de urina. Utilizando teste fidedigno. A coleta de urina é feita no banheiro do consultório e o teste é tirado do invólucro e realizado na presença do acolhido	Testagem randomizada ou quando observado sinais e sintomas de consumo de SPA's, não havendo período preestabelecido
Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	Coordenador / Assistente Social e Psicólogo.	Visita Institucional, contatos via e-mail, telefone e WhatsApp.	<p>- Conforme as demandas detectadas em atendimento com os acolhidos</p> <p>- Periodicamente, para manutenção do relacionamento</p>
Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais, com o objetivo de estabelecer parcerias com a Rede.	Coordenador, Assistente Social e Psicólogo.	Reuniões Presencial e/ou remotas.	<p>- Conforme as demandas detectadas em atendimento com os acolhidos</p> <p>- Periodicamente, para manutenção do relacionamento</p>
Assembleia	Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Socio Educadores	Realização de assembleias quinzenais com o objetivo de manter a organização e co-gestão da casa com os acolhidos, bem como o cumprimento do Regimento Interno elaborado pelos mesmos	Quinzenal



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

Intervenções Interdisciplinares	Coordenador, Assistente Social, Psicólogo e Socio Educadores	Reunião para discussão de casos e direcionamentos de intervenções	Semanal
---------------------------------	--	---	---------

## **6. Prazo de execução do projeto**

01/04/2021 a 30/03/2022.

## **7. Impacto Social Esperado**

- Redução da presença de adultos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas em situação de rua, de vulnerabilidade, risco pessoal e social e sem condições de moradia;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Construção da autonomia, da autossustentabilidade e da mobilidade social.

## **8. Processo de Monitoramento e Avaliação**

No processo de recepção e acolhimento são solicitados todos os documentos pessoais que ele tem em mãos. Os dados destes documentos são inseridos na planilha “CHECK LIST” ACOLHIDOS REPÚBLICA” (Imagem 1). Os documentos que não estiverem em mãos são marcados em vermelho, norteando o serviço da Assistência Social em relação aos encaminhamentos necessários para emissão de segundas vias. Informações relacionadas as atividades laborais, assim como contatos do acolhido e seus familiares são inseridos na planilha “INFORMAÇÕES DOS ACOLHIDOS” (imagem 2), isto auxilia a equipe técnica na elaboração do projeto de vida e plano de atendimento singular.

A construção do “PROJETO DE VIDA” é realizada pelo acolhido, com suporte do Coordenador e Sócio Educador, em até sete dias do acolhimento. Informações como suas metas financeiras, preferencias (ou não) por grupos de mútua ajuda, espiritualidade, lazer, cursos profissionalizantes e de elevação escolar, entre outras, são registradas no documento que é assinado pelo acolhido e o Coordenador. A comprovação da reserva financeira do acolhido é feita através dos comprovantes de depósito e extrato da conta poupança e são entregues ao coordenador mensalmente, que compartilha as informações com o restante



da equipe técnica.

As informações contidas no projeto de vida vão nortear os técnicos quanto a quais equipamentos e atividades ofertar ao acolhido. De forma conjunta é elaborado o plano de atendimento singular do acolhido. Este é registrado na planilha “PLANO DE ATENDIMENTO SINGULAR” (imagem 3). Comprovantes de comparecimento às atividades propostas são pedidas ao acolhido, que apresenta semanalmente aos técnicos.

O Monitoramento da sobriedade é realizado por testes toxicológicos em formato de sorteio e não há data fixa para acontecer. A randomização é feita através de sistema criado em Excel (imagem 4) e semanalmente um acolhido de cada unidade das Repúblicas é submetido a testagem. Caso seja observado a presença de sinais e sintomas do consumo de SPA's, o acolhido poderá ser testado por orientação do Sócio Educador ou demais integrantes da equipe técnica. As informações das testagens são colocadas em planilha (imagem 5) com nome, data e resultado para cada substância presente ou ausente na urina.



Associação Brasileira de Comunidade de Países

"CHECK LIST" ACOLHIDOS REPUBLICA

	Nome	Antecedente	Escolaridade	História Escolar	Certidão de Nascimento	Rg	CPF	Reservista	Título	CTPS	CNH	SP Trans	Tipo	Cadastro CRAS	Nº Bilhete Único	Trabalho Situação
1																
2																
3																
4																
5																
6																
7																
8																
9																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																

(imagem 1 – "Check list" Acolhidos Republica)



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

INFORMAÇÕES ACOLHIDOS REPÚBLICA DO CÔNGO																							
Nº	Nome	Sexo	Idade	Estado	Profissão	Religião	Estado	Idade	Profissão	Endereço e Responsável Adicional	Arrendatário Principal	Função	Sexo	Familiar	Parentesco	Teléfono	Estado	Previsão de saída	Dias	Saldo	Saldo	Saldo	
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
6																							
7																							
8																							
9																							
10																							
11																							
12																							
13																							
14																							
15																							
16																							
17																							
18																							

(imagem 2 – Informações dos Acolhidos)



Associação Penitenciária de Comunidade do Povo

PROJETO DE ATENDIMENTO SINGULAR - REPUBLICA

	Trabalho	Atividade	Origem	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo	Observação
1				07:00								
2				08:00								
3				09:00								
4				10:00								
5				11:00								
6				12:00								
7				13:00								
8				14:00								
9				15:00								
10				16:00								
11				17:00								
12				18:00								
13				19:00								
14				20:00								
15				21:00								
16				22:00								

(imagem 3 – Plano de atendimento singular)



Nº	Nome	Randomização da Testagem de Urina		nº	Sorteados
1	Acolhido 1	Nome do Sorteado		1	Acolhido 8
2	Acolhido 2	Acolhido 9		2	Acolhido 15
3	Acolhido 3	<input type="button" value="Sortear"/> <input type="button" value="Resetar"/>		3	Acolhido 5
4	Acolhido 4			4	Acolhido 6
5	Acolhido 5			5	Acolhido 9
6	Acolhido 6			6	
7	Acolhido 7			7	
8	Acolhido 8	Data do sorteio/Acolhido		8	
9	Acolhido 9	08/02/2021 - Acolhido 8		9	
10	Acolhido 10	15/02/2021 - Acolhido 15		10	
11	Acolhido 11	22/02/2021 - Acolhido 5		11	
12	Acolhido 12	01/03/2021 - Acolhido 6		12	
13	Acolhido 13	08/03/2021 - Acolhido 9		13	
14	Acolhido 14			14	
15	Acolhido 15			15	
16	Acolhido 16			16	
17				17	

(imagem 4 – Randomização da testagem de urina)



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

MONITORAMENTO DA SOBRIEDADE - TESTE DE URINA  
REPUBLICA RECOMEÇO - VILA MARIANA 2

Acolhido	data da testagem	THC (Maconha e derivados)	COC (Cocaína e derivados)	Anfetaminas
	07/12/2020	Negativo	Negativo	Negativo
	14/12/2020	Negativo	Negativo	Negativo
	06/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	13/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	08/02/2021	Negativo	Positivo	Negativo
	04/03/2021	Negativo	Positivo	Negativo
	08/03/2021	Negativo	Positivo	Negativo
	13/01/2021	Negativo	Positivo	Negativo
	18/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	22/02/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	13/03/2021	Negativo	Positivo	Negativo
	07/12/2020	Negativo	Negativo	Negativo
	14/12/2020	Negativo	Negativo	Negativo
	05/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	13/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	13/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	15/02/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	05/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	14/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	05/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	13/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	05/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	13/01/2021	Negativo	Positivo	Negativo
	05/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	13/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	08/02/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	06/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	14/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	01/03/2021	Negativo	Positivo	Negativo
	07/12/2020	Negativo	Positivo	Negativo
	14/12/2020	Negativo	Negativo	Negativo
	06/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	14/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	22/02/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	13/01/2021	Negativo	Negativo	Negativo
	09/03/2021	Negativo	Negativo	Negativo

(imagem 5 – Monitoramento da sobriedade)



## **9. Recursos Físicos**

### **Sede operacional**

<b>Quantidade</b>	<b>Espaço ou equipamento</b>
2	Salas de Serviço Social com estações de trabalho com mesa, cadeira, aparelho telefonico e computador
1	Recepção com estação de trabalho com mesa, cadeira, aparelho telefonico e computador
1	Sala de Psicologia com mesa, cadeira, aparelho telefonico, computador e 2 poltronas para intervenções terapêuticas
1	Sala de Reunião com TV, biblioteca, mesa de reunião com 10 cadeiras
1	Impressora
1	Sala de Inclusão Digital com 10 estações com mesa, cadeira e computador
1	Cozinha
2	Geladeiras
1	Freezer
2	Fogões
1	Micro-ondas
1	Lavanderia
1	Lavadora industrial
1	Secadora industrial
2	Banheiros
1	Salão coberto (para atividades em grupo)
3	Quartos
6	Beliches
12	Roupeiros
1	Sala de estar
1	TV
2	Sofás
8	Poltronas



Associação Beneficente à Comunidade do Povo

### Republica Unidade 1

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Sala de estar
1	Sala de estudo
1	Notebook
2	TV
2	Sofás
1	Mesa de jantar (8 lugares)
4	Quartos
8	Beliches
10	Roupeiros Individuais
2	Guarda-roupas (com espaços individuais para 6 pessoas)
1	Cozinha
1	Geladeira
1	Frigobar
1	Fogão
1	Micro-ondas
2	Armarios de Cozinha
1	Lavanderia
1	Máquina de Lavar
1	Lavabo
1	Banheiro (3 chuveiros)

### Republica Unidade 2

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Sala de estar
1	Mesa de jantar com 6 cadeiras
1	TV
3	Sofás
3	Quartos
6	Beliches
12	Roupeiros Individuais
1	Cozinha
1	Geladeira
1	Fogão
1	Micro-ondas
2	Armarios de Cozinha
1	Lavanderia
1	Máquina de Lavar



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

## **10. Recursos Humanos**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Formação</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Tipo de Vínculo</b>	<b>Valor Pago</b>
Douglas X. Bordini do Amaral	Coordenador	Graduado em Gestão de Terceiro Setor e Pós Graduado em Gestão de Projetos Sociais	40	CLT	R\$ 4.000,00
Caio Cesar Dias de Almeida	Psicólogo	Graduado em Psicologia e MBA em Dependência Química	40	CLT	R\$ 3.000,00
Maria Solange P. S. Gouveia Ribeiro	Assistente Social	Graduada em Serviço Social e Pós-graduada em Dependência Química	30	CLT	R\$ 3.300,00
Juarez da Costa	Socio Educador	Ensino Médio Completo	40	CLT	R\$ 1.304,38
José Vicente Junior	Socio Educador	Ensino Médio Completo	40	CLT	R\$ 1.500,00
Michele Oliveira da Silva	Assistente Financeiro	Graduada em Gestão de Processos	40	CLT	R\$ 2.500,00
Rodolfo Veloso Domingos	Agente Administrativo	Ensino Médio Completo	40	CLT	R\$ 2.370,45

## **11. Riscos**

- Negativa do acolhido em encaminhamentos para atendimento de saúde como CAPS AD, UBS referência, dentre outros;
- Transtornos mentais, de comportamento e cognitivos graves que comprometam a relação de convivência e seu desenvolvimento integral no serviço.
- Expectativa frustrada do Acolhido no restabelecimento de vínculos familiares rompidos, devido a conflitos decorrentes do uso de SPA's;
- Retorno ao consumo de SPA's por parte do acolhido, sem possibilidade de retomar a abstinência;
- Consumo de SPA's nas dependências das Republicas;
- Dificuldade de reintserção do Acolhido ao mercado de trabalho.
- Perda de contato telefônico por troca de números, não sendo possível monitorá-los por 6 (meses) após desligamento do serviço;



Associação Beneficente e Comunitária do Povo

#### **IV – Recursos Financeiros**

##### **Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria**

#### 2.1. Cronograma de Desembolso

<b>MÊS</b>	<b>VALOR MENSAL</b>
1	R\$ 42.000,00
2	R\$ 42.000,00
3	R\$ 42.000,00
4	R\$ 42.000,00
5	R\$ 42.000,00
6	R\$ 42.000,00
7	R\$ 42.000,00
8	R\$ 42.000,00
9	R\$ 42.000,00
10	R\$ 42.000,00
11	R\$ 42.000,00
12	R\$ 42.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 504.000,00</b>

#### 2.2. Planilha de Aplicação Financeira

<b>CATERGORIA</b>	<b>%</b>	<b>VALOR</b>
Recursos Humanos	34,89 %	R\$ 14.652,71
Benefícios	6,44 %	R\$ 2.704,93
Obrigações Sociais	8,53 %	R\$ 3.581,34
Materiais de Consumo	13,96 %	R\$ 5.863,72
Serviços de Terceiros	36,18 %	R\$ 15.197,30
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 42.000,00</b>



### 3- Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014. Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACKT <http://coed.febract.org.br/financeiro/prestacao-de-contas> que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

### V- Transparência e Controle

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico [www.abcpovo.org.br](http://www.abcpovo.org.br) na aba TRANSPARÊNCIA as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros.

← [www.abcpovo.org.br/prestacao-contas-entidade-beneficente](http://www.abcpovo.org.br/prestacao-contas-entidade-beneficente)



#### Balanco Patrimonial

- 2020
- 2019
- 2018
- 2017

#### Relatório de Atividades

- 2019
- 2018
- 2017

#### Programa Recomeço

- Prestação de Contas



**VI- Do gestor da parceria**

A OSC nomeia Douglas Xavier Bordini do Amaral, RG 44.293.833-0 e CPF 349.196.458-05 para responder pela parceria junto à celebrante, a Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas, Tribunal de Contas, Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento e demais órgãos de controle.

São Paulo, 01 de abril de 2021.

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO TÉCNICO  
RESPONSÁVEL PELO PROJETO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC  
(representando Jeferson da Silva Araujo por procuração pública)